

13916

blue sky
SATELLITE COMMUNICATIONS

- Satellite Data Networks
- Satellite Phones
- Satellite Internet

Satellite Data Solutions world wide

Contact us now!

Tel: +2711 432 0075 | Fax: +27 11 432 0502
Email: info@blueskysat.com | Website: www.blueskysat.com

O SÉCULO

de Joanesburgo

ROXO LAW

Todos os caminhos da Justiça
passam pelo nosso Escritório!

Cambridge Office Park, Cnr. Kirby
and Oxford Street, Bedfordview
Tel: +2711 6220960, Cell: +2782 9507079
E-mail: tavio@roxolaw.co.za

DIRECTOR: R. Varela Afonso Telefones da Administração, Redacção e Publicidade SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2013
Tel. (011) 496-1650 . (011) 496-2560 . 011 496-2561 * Fax 011 496-1810 * Director: seculo@oseculo.co.za / vafonso@oseculo.co.za
Redacção: almeida@oseculo.co.za / edu@oseculo.co.za * Desporto: alfredo@oseculo.co.za * Publicidade: julio@oseculo.co.za

É urgente pôr cobro a esta espiral recessiva

- Presidente Cavaco Silva na mensagem de Ano Novo aos portugueses

O Presidente da República, Cavaco Silva, defendeu no primeiro dia do ano que é preciso "urgente e pôr cobro" à "espiral recessiva" que Portugal vive e "concentrar esforços" no crescimento económico, senão "de pouco valerá o sacrifício" dos portugueses.

Na habitual mensagem de Ano Novo, Cavaco disse ser necessário "trabalhar para unir os portugueses e não dividi-los", porque "são muitos, e cada vez mais, os que se interrogam sobre a razão dos sacrifícios que lhes são exigidos e se esses sacrifícios serão realmente necessários e úteis".

"Precisamos de recuperar a confiança dos portugueses, não basta recuperar a confiança externa dos nossos credores (...) Os cidadãos anseiam saber se vale a pena o esforço que estão a fazer e se, no final, o país chegará a bom porto", observou o chefe de Estado.

Aníbal Cavaco Silva assinou que em 2012 "muitas famílias foram obrigadas a reduzir as suas despesas do dia-a-dia, mesmo em bens essenciais a uma vida digna" e que "muitas pequenas e médias empresas encerraram as suas portas" e deixou alertas sobre "o coração das dificuldades" e o "problema fulcral" do país, a falta de crescimento económico.

"Temos urgente de pôr cobro a esta espiral recessiva, em que a redução drástica da procura leva ao encerramento de empresas e ao agravamento do desemprego", advertiu o Presidente.

Cavaco considerou "essencial que todos compreendam" que as dificuldades de Portugal "derivam do nível insustentável da dívida do Estado e do país" que é preciso corrigir, através do programa de assistência financeira "negociado pelo Governo anterior" [do PS].

No entanto, sublinhou, não se pode "ignorar que em 2012 ficou claro que um processo de redução do desequilíbrio das contas públicas acompanhado de um crescimento económico negativo tende a tornar-se socialmente insustentável".

"O próprio objectivo de equilíbrio das contas públicas torna-se mais difícil de alcançar, porque a austeridade orçamental conduz à queda da

produção e à obtenção de menor receita fiscal, segue-se mais austeridade para alcançar as metas do défice, o que leva a novas quedas da

produção e assim sucessivamente. É um círculo vicioso que temos de interromper", afirmou.

Por outro lado, o Presidente

da República referiu que a economia portuguesa "tem sofrido impactos muito negativos vindos do exterior", que "estão fora do seu controlo e não foram previstos" e defendeu que Portugal deve exigir

aos parceiros europeus melhores condições.

"As nossas empresas pagam pelos empréstimos taxas de juro muito superiores às suas congéneres da União Europeia. Temos argumentos, e

devemos usá-los com firmeza, para exigir o apoio dos nossos parceiros europeus, de modo a conseguir um equilíbrio mais harmonioso entre o

(cont. na pag. 8)



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ANÍBAL CAVACO SILVA, DURANTE A SUA MENSAGEM DE ANO NOVO, NO PALÁCIO DE BELÉM EM LISBOA, A 1 DE JANEIRO DE 2013 (Foto Mário Cruz/Lusa)

África do Sul investe na modernização das ferrovias

* Cerca de 10,9 biliões de euros serão gastos pela África do Sul para renovar totalmente o seu parque ferroviário

Cerca de 10,9 biliões de euros serão gastos entre 2012 e 2035 pela África do Sul para renovar totalmente o seu parque ferroviário, segundo uma estimativa da empresa de consultoria Africa Advisory Board.

O programa de renovação do parque ferroviário deverá criar cerca de 33 mil empregos directos e indirectos, sublinha o estudo, precisando que fábricas de comboios serão instaladas no país.

A África do Sul e Marrocos possuem uma das redes ferroviárias mais modernas do continente africano.

As autoridades sul-africanas recorreram à perícia da em-

presa francesa RATP para modernizar a linha de comboio rápido entre Pretória e Joanesburgo.

Por outro lado, a África do Sul

encomendou cerca de 600 novos comboios, a serem entregues entre 2015 e 2025, à empresa francesa Alstom Transports.

Frederik de Klerk vai ser orador nas Conferências do Estoril

O ex-Presidente da África do Sul Frederik de Klerk e o sociólogo britânico Anthony Giddens são os oradores em destaque na edição deste ano das Conferências do Estoril, anunciou a organização.

Sob o lema "Desafios Globais. Respostas Locais", a terceira edição da iniciativa, da responsabilidade da Câmara de Cascais, vai realizar-se entre 30 de Abril e 3 de Maio.

A edição de 2011 levou ao Estoril figuras como Muhammad al-Baradei, Nobel da Paz e ex-diretor da Agência Internacional de Energia Atómica, o ex-chefe da diplomacia francesa Dominique de Villepin e o cientista político Francis Fukuyama.

Na edição deste ano, sabe-se já que Frederik de Klerk, que negociou o fim do regime segregacionista e racista do 'apartheid' na África do Sul, juntamente com o ex-Presi-

dente Nelson Mandela, ambos distinguidos por isso com o Prémio Nobel da Paz, será um dos oradores.

Anthony Giddens, professor emérito da London School of Economics, prestigiada universidade londrina que dirigiu entre 1997 e 2003, e autor, entre outras quatro dezenas de obras traduzidas em outras tantas línguas, do manual "Sociologia", que já vendeu um milhão de cópias em todo o mundo desde que foi publicado pela primeira vez, em 1988, é o outro orador já divulgado.

Autor de "Capitalismo e Moderna Teoria Social", Anthony Giddens é igualmente criador do conceito de "terceira via", que marcou os trabalhistas britânicos e o transformou, desde então, em conselheiro de líderes políticos dos vários continentes.

Portas quer diplomatas portugueses mais orientados para o comércio

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Portas, apontou como prioridades da diplomacia para 2013 a atracção de mais investimento estrangeiro e o reforço da aposta nos mercados fora da União Europeia.

"Na situação económica que Portugal atravessa é determinante a focagem na atracção de investimento externo. [...] Sem desprezar os mercados tradicionais que são determinantes para as nossas exportações é preciso continuar a apostar, a inventar, a insistir e a explorar ainda mais os

mercados emergentes e, enquanto durar esta circunstância, muitas vezes os mercados extracomunitários", disse o chefe da diplomacia portuguesa.

Paulo Portas falava quinta-feira em Lisboa perante uma plateia de diplomatas e funcionários do MNE que participaram até sexta-feira no Seminário Diplomático, a quem pediu para divulgarem "as vantagens comparativas de investir" em Portugal.

Para o ministro dos Negócios Estrangeiros, o crescimento das exportações portuguesas

resulta em "grande medida" da redução do sector exportador dos mercados europeus.

"O nosso sector exportador cresceu em mercados onde o crescimento económico é significativo. Chegou, soube vencer obstáculos, soube ga-

nhar em circunstâncias difíceis e esse caminho não poderá deixar de ser continuado", sublinhou Portas, adiantando que já no início do ano se realizarão visitas oficiais e missões empresariais à Índia,

(cont. na pag. 8)

Investigadores portugueses estudam benefícios do mosquito da malária

Uma equipa de investigadores do IBMC (Instituto de Biologia Molecular Celular) do Porto, em parceria com colegas espanhóis e franceses, desvendou o mecanismo utilizado por mosquitos que transmitem malária para evitar a coagulação no sangue.

Dado o seu tamanho relativamente reduzido e a especificidade dos contactos que estabelece com o seu alvo, os mosquitos da estirpe anopheles (que pertence ao vector da malária) podem servir de base

para o desenho de fármacos sintéticos, administráveis por via oral e com efeitos secundários reduzidos, usados na prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares.

Pedro Pereira, investigador principal da equipa que liderou o estudo no IBMC reconhece que "a molécula, designada anophelin, é admiravelmente pequena e muito simples, sendo bastante eficaz".

A exploração de produtos desenhados pela natureza tem estado na mira da investiga-

ção farmacêutica como fonte de novos fármacos.

Ana Figueiredo, primeira autora do trabalho, explica que "apesar de terem sempre o mesmo objectivo, impedir a coagulação, as características de cada molécula são muito específicas de cada grupo de animais e seguem estratégias diferentes".

Pedro Pereira considera que a elegância na estratégia do mosquito da malária está no facto de as moléculas serem

(cont. na pag. 8)



À ESQUERDA O PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA, DURÃO BARROSO, TROCANDO IMPRESSÕES COM O MINISTRO PORTUGUÊS DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS, PAULO PORTAS, DURANTE O SEMINÁRIO DIPLOMÁTICO 2013, EM QUE PARTICIPARAM DIPLOMATAS E FUNCIONÁRIOS DO MNE, EM LISBOA (Foto Mário Cruz/Lusa)